



Guarulhos
Que faz e que cuida!



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

**I PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL DE GUARULHOS (PLAMSAN-GRU)**

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



**CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL - CAISAN**

PUBLICAÇÃO COM OBJETIVO DE DIVULGAR O ANDAMENTO DAS AÇÕES
PREVISTAS NO 1º PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL, PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025.

**Prefeitura de Guarulhos
Fevereiro, 2026 (Publicação)**

FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Monitoramento – I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Guarulhos (PLAMSAN-GRU)

Período de referência:

Janeiro a dezembro de 2025

Coordenação Geral:

Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Guarulhos (CAISAN-GRU)

Colaboração Intersectorial (estrutura administrativa vigente em 2025):

Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil

Secretaria Desenvolvimento e Trabalho

Secretaria da Saúde

Secretaria da Educação

Subsecretaria de Gestão de Resíduos

Secretaria da Casa Civil

Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade

Elaboração Técnica:

Aline Guion – SDS

Alexandra Medeiros - SDS

Metodologia utilizada:

Formulário eletrônico via Google Docs

Coleta de dados autodeclarados por responsáveis das ações

Análise qualitativa e quantitativa com base nos indicadores do PLAMSAN

Data de entrega do relatório:

Fevereiro de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Prefeito Municipal – Lucas Sanches

Vice-Prefeito –Thiago Surfista

CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Presidente - Henrique Menezes

Secretária Executiva - Alexandra Medeiros

PLENO SECRETARIAL DA CAISAN-GRU

(estrutura administrativa vigente em 2025)

Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil

Titular - Henrique Menezes

Suplente - Alexandra Medeiros

Secretaria da Casa Civil

Titular - Carlos Alberto Santiago Gomes Barboza

Suplente - Maria Rosana Caldeira Ferreira

Secretaria de Direitos Humanos

Titular - Felipe Marques de Mendonça

Suplente - Fernando de Oliveira Vieira

Secretaria de Educação

Titular - Silvio Rodrigues da Silva

Suplente - Emily Cristina Sena do Carmo

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Titular - Rodrigo Prata da Rocha Gonçalves

Suplente - Andrea Nunes Cardoso Marchini

Secretaria de Saúde

Titular - Márcio Chaves Pires

Suplente - Letícia Teixeira Rocio

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Titular - Carlos Eduardo da Silva

Suplente - Aline dos Santos Lopes de Oliveira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Titular - Rodrigo Luiz Batista Redoschi

Suplente - Denis Rafael Donadoni

Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade

Titular - Alex Mendes Nepomuceno

Suplente - Júlio de Sá

Nota Técnica Institucional:

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN 2024–2028 foi aprovado com base na estrutura administrativa vigente à época de sua elaboração. No ano de 2025, o Município de Guarulhos passou por reforma administrativa que alterou a denominação e a composição das Secretarias Municipais. A presente Ficha Técnica foi atualizada conforme a estrutura institucional vigente no período de monitoramento, sem prejuízo das diretrizes, metas e estratégias previstas no PLAMSAN (Vide anexo I).

SUMÁRIO

- 1 Introdução
- 2 Metodologia de Monitoramento
- 3 Painel de Resultados
- 4 Quadro Consolidado por Eixos/Metas/Ações
- 5 Relatório Síntese por Secretaria
- 6 Conclusão
- 7 Próximos passos
- 8 Anexos

LISTA DE SIGLAS

APS – Atenção Primária à Saúde

BA – Banco de Alimentos

BLH – Banco de Leite Humano

CAISAN – Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional

CadÚnico – Cadastro Único

CAUF – Casa da Agricultura Urbana Familiar

CENTRO POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua

COMSAN – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DHAA – Direito Humano à Alimentação Adequada

EAN – Educação Alimentar e Nutricional

MDS – Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PLAMSAN – Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

PROAUF – Programa de Agricultura Urbana e Familiar

PSE – Programa Saúde na Escola

SAN – Segurança Alimentar e Nutricional

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SDAS – Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

SDU – Secretaria de Desenvolvimento Urbano

SE – Secretaria de Educação

SG – Secretaria de Governo

SGE – Secretaria de Gestão

SIMSAN – Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

SISAN – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

SJ – Secretaria de Justiça

SM – Secretaria de Meio Ambiente

SR – Secretaria do Trabalho

SS – Secretaria da Saúde

SSP – Secretaria de Serviços Públicos

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

1.Introdução

O presente relatório tem como objetivo avaliar o andamento das metas e ações previstas no I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Guarulhos (PLAMSAN), no período de janeiro a Dezembro de 2025.

O PLAMSAN, elaborado pela Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), foi construído de forma participativa e está estruturado em eixos estratégicos, como: promoção da alimentação saudável; fortalecimento da agricultura urbana e familiar; ampliação do acesso a alimentos de qualidade; e educação alimentar sustentável.

Dessa forma, este relatório cumpre uma das funções essenciais do plano: acompanhar a efetividade das ações implementadas e avaliar os resultados parciais alcançados com base em indicadores quantitativos e qualitativos, coletados ao longo do seu primeiro ano de execução.

Embora alguns avanços já possam ser observados, o monitoramento também evidencia áreas críticas que demandam maior atenção, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua das políticas públicas.

A partir dessa análise, pretende-se oferecer subsídios concretos à CAISAN, ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSAN, e aos demais gestores e parceiros envolvidos, fortalecendo a capacidade institucional e contribuindo para o alcance das metas, com vistas à garantia do direito à alimentação adequada e saudável para todos os guarulhenses.

2. Metodologia de Monitoramento

Este relatório foi estruturado a partir da coleta sistemática de dados e da análise técnica das informações relativas à execução das ações previstas no I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Guarulhos (PLAMSAN-GRU). A metodologia adotada visa assegurar o acompanhamento contínuo e integrado das metas pactuadas, permitindo identificar avanços, lacunas, desafios operacionais e oportunidades de aprimoramento ao longo do processo de implementação.

No ano de 2025, o Município de Guarulhos promoveu reforma administrativa, com alterações na estrutura organizacional e na composição das Secretarias Municipais, repercutindo na composição da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Municipal, responsável pela coordenação intersectorial da política de Segurança Alimentar e Nutricional. Ressalta-se que as alterações administrativas não impactaram as diretrizes, metas e estratégias previstas no PLAMSAN-GRU, mantendo-se o Plano como instrumento plurianual de planejamento e gestão da política pública de SAN.

Em decorrência da reforma administrativa ocorrida em 2025, foi elaborado quadro comparativo entre a estrutura administrativa vigente à época da elaboração do PLAMSAN e a estrutura institucional vigente no período de monitoramento, apresentado no Anexo I, com o objetivo de assegurar transparência, fidedignidade institucional e rastreabilidade na vinculação das ações às respectivas Secretarias responsáveis.

Este Relatório de Monitoramento constitui instrumento de gestão e governança intersectorial da CAISAN Municipal, elaborado como boa prática de acompanhamento da execução do PLAMSAN-GRU. Ressalta-se que, nos termos da legislação vigente, a revisão formal do Plano está prevista para o segundo ano de vigência, bem como a elaboração de novo plano ao término do ciclo

quadrienal, não havendo obrigatoriedade normativa para a elaboração de relatórios anuais de monitoramento, os quais, contudo, são adotados como estratégia de qualificação da gestão pública, transparência e fortalecimento da política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Cada ação do PLAMSAN-GRU foi vinculada à respectiva secretaria responsável e associada aos indicadores definidos no próprio Plano, garantindo coerência entre planejamento e avaliação. Esses indicadores, de natureza quantitativa e qualitativa, subsidiam a mensuração de dimensões como cobertura, capacidade de execução, qualidade das entregas e alcance junto aos públicos-alvo.

Para viabilizar a consolidação das informações, foi desenvolvido um formulário eletrônico operacionalizado na plataforma Google Forms, com campos específicos para o registro padronizado de dados, tais como: descrição das atividades realizadas, quantitativos de atendimento e beneficiários, articulações intersetoriais e parcerias, entraves e riscos identificados, além de propostas e sugestões de melhoria. Cada formulário foi elaborado e direcionado conforme as atribuições de cada pasta. Assim, embora algumas ações sejam transversais e apareçam em mais de um instrumento, a análise foi conduzida sob a ótica de cada órgão, considerando suas responsabilidades institucionais, o contexto de execução e as particularidades de implementação.

A coordenação e a sistematização do processo de monitoramento ficaram a cargo da Comissão Técnica de Monitoramento, instituída no âmbito da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Guarulhos (CAISAN-GRU).

3. Painel de Resultados do Monitoramento

Com base no quadro consolidado do monitoramento do PLAMSAN-GRU, foram registrados 123 status atribuídos às ações no período de janeiro a dezembro de 2025. Desse total, 34 (27,6%) ações foram classificadas como Alcançadas, 48 (39,0%) como Parciais e 40 (32,5%) como Não alcançadas. Além disso, 1 (0,8%) ação foi classificada como Não se aplica, por se tratar de ação com periodicidade quadrienal (Conferência Municipal), cuja execução não era exigível em 2025.

Critérios de classificação

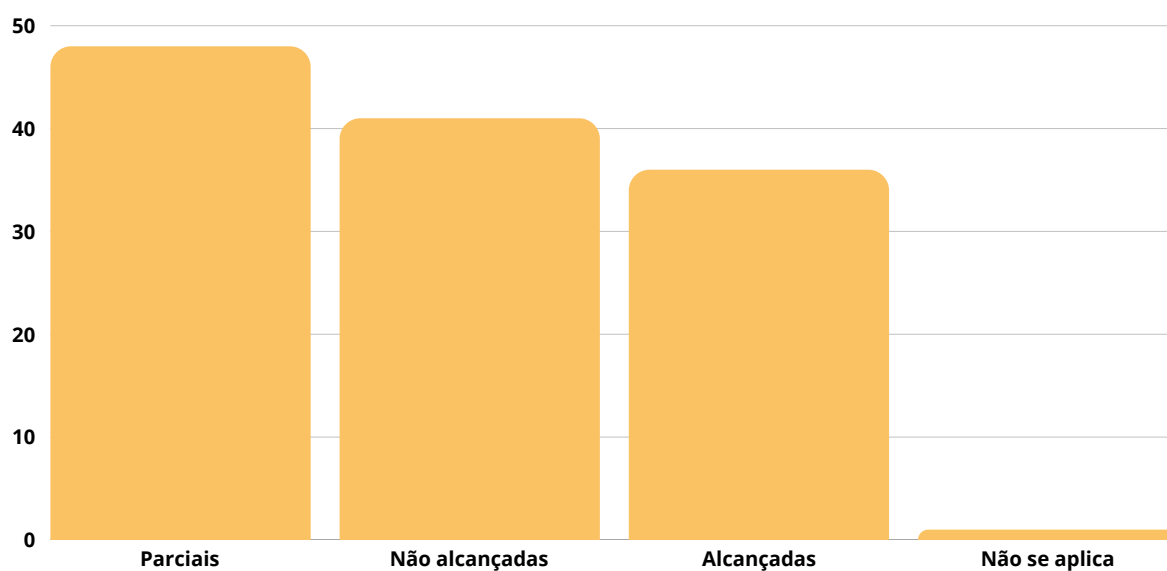
- **Alcançada:** ação executada conforme previsto, com evidência e/ou qualitativo/quantitativo compatível com o indicador do PLAMSAN.
- **Parcial:** ação iniciada ou executada de forma incompleta, com avanços limitados, evidências parciais ou inconsistências que impedem confirmação plena.
- **Não alcançada:** ação não executada, não iniciada ou sem evidência mínima que permita aferição.



Resultado geral

Classificação (Situação 2025)	Nº de registros	%
Alcançadas	36	28,60%
Parciais	48	38,10%
Não alcançadas	41	32,50%
Não se aplica	1	0,80%
TOTAL	126	100%

Comparação do número de registros por categoria de classificação

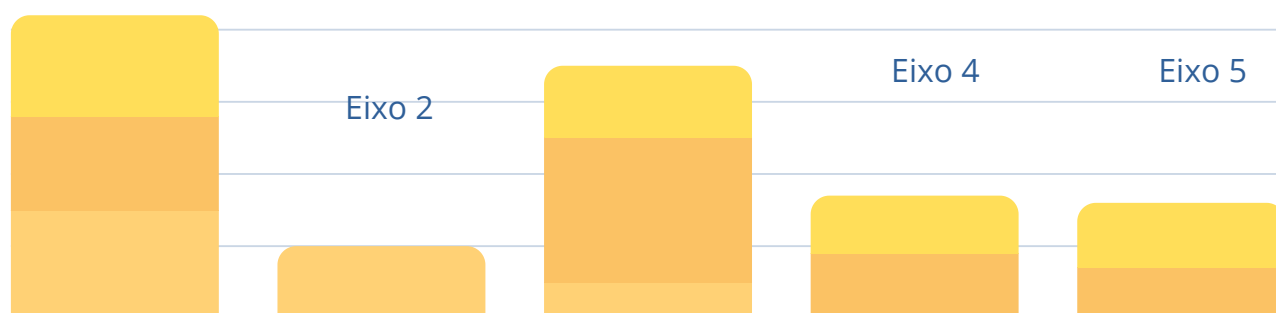


Resultados por eixo PLAMSAN (6.1.1 a 6.1.5)

Eixo	Alcançadas	Parciais	Não alcançadas	Não se aplica	Total
Eixo 1 - Promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional e monitoramento do DHAA	17	13	15	0	45
Eixo 2 : Produção, abastecimento alimentar, meio ambiente e água.	5	20	10	0	35
Eixo 3: Saúde, nutrição e qualidade de vida .	10	0	0	0	10
Eixo 4: Educação alimentar e nutricional, formação e pesquisa em SAN.	0	9	8	0	17
Eixo 5: Gestão da política de SAN e Controle Social.	0	7	9	1	17
TOTAL	30	49	41	1	

Composição das categorias por eixo

Eixo 1 ● Alcançadas ● Parciais ● Não alcançadas



4.Quadro Consolidado – Metas e Ações

Este capítulo apresenta o alcance das metas e ações previstas no Capítulo 6 do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), abrangendo os eixos 1 a 5 do PLAMSAN.

As ações que não apresentaram informações de monitoramento no período foram mantidas com os campos como “não alcançadas”, de forma deliberada, garantindo transparência do processo, fidedignidade ao estágio real de implementação e possibilidade de atualização nos exercícios subsequentes.

Ressalta-se que o monitoramento reflete exclusivamente as informações declaradas pelas secretarias responsáveis, não tendo sido realizadas inferências, reclassificações ou complementações externas aos registros oficiais.



EIXO 6.1.1 Promoção da soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, concretização e monitoramento do DHAA

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 1	Criar um diagnóstico de insegurança alimentar em Guarulhos, sendo intersetorial, utilizando o CadÚnico como ponto de partida para diagnóstico e levantamento.	SDAS	Situação do diagnóstico (iniciado/concluído)	Evolução no ano: informado como finalizado ao final de 2025.	Alcançada
Meta 1	Capacitar os profissionais da saúde quanto ao preenchimento das fichas de cadastro e acompanhamento nutricional e dos marcadores de consumo alimentar.	SS – DAIS / DVS	Número de servidores capacitados	Não houve nenhuma ação nesse sentido.	Não alcançada
Meta 1	Criar banco de dados de cadastro e acompanhamento nutricional do SISVAN e dos marcadores de consumo alimentar.	SS – DAIS / DVS	Dados e volume de cadastros	Informado 140.001 a 210.000 cadastrados.	Alcançada
Meta 1	Criar indicador de diagnóstico de insegurança alimentar de acordo com os dados do SISVAN.	SS – DAIS / DVS	Ferramenta em execução.	Informado que a ferramenta está em execução.	Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 2	Ampliar os restaurantes populares na cidade.	SDAS	Existência de ampliação/implantação e medidas estruturantes	Informado: não houve ampliação no ano; há estudo de viabilidade para implantação do 4º Restaurante Popular.	Parcial
Meta 2	Fortalecer as cozinhas solidárias no município.	SDAS	Monitorament o periódico das cozinhas solidárias	Informado: monitorament o periódico realizado.	Alcançada
Meta 2	Ampliar a oferta de alimentos no Banco de Alimentos.	SDAS	Variação percentual da oferta; suficiência percebida	Informado: houve ampliação, porém insuficiente; variação indicada entre 10% e 50% no ano.	Parcial
Meta 2	Executar recursos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA fomentando a agricultura familiar no município.	SDAS	Percepção de eficácia; nº de agricultores beneficiados	Informado: eficaz, porém insuficiente; agricultores beneficiados variaram ao longo do ano.	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 2	Criar parcerias com os restaurantes populares para a oferta gratuita de refeições às pessoas em situação de rua, assistidas pelos Centro-pop e SE-POP, que não consigam arcar com o valor de 1 real.	SDAS	Nº de refeições ofertadas	Não houve ação nesse sentido.	Não Alcançada
Meta 2	Realizar um estudo de viabilidade para expandir a oferta de cestas básicas nos serviços da Assistência Social, visando atender de forma mais eficaz as famílias em vulnerabilidade social temporária, considerando a demanda reprimida, a integração com outras políticas de segurança alimentar e nutricional, e a ampliação da cobertura dos serviços.	SDAS	Análise do estudo	Não houve ação nesse sentido.	Não Alcançada
Meta 2	Realizar estudo de viabilidade do para retomada do programa de segurança alimentar (com cartão VA- no lugar de cesta básica).	SDAS	Análise do estudo	Não houve ação nesse sentido	Não Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 3	Criar uma Comissão Municipal de Fiscalização e acompanhamento.	CAISAN / COMSAN	Grupo criado/operante	Informado: grupo constituído, fiscalizações realizadas pelo COMSAN.	Alcançada
Meta 4	Elaborar um estudo quantitativo para identificação de necessidades dos profissionais da rede.	SDAS,SGE	Relatório final do estudo	Não houve ações nesse sentido	Não alcançada
Meta 4	Adequar por meio de concurso público, de acordo com o mapeamento realizado.	SGE	Número de profissionais contratados	Não houve ações nesse sentido	Não alcançada
Meta 4	Celebrar parceria e/ou contratação de estagiários, estudantes de instituições de ensino estabelecidas no município.	SDAS,SGE	Número de estagiários contratados	Não houve ações nesse sentido	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 5	Fornecer cesta básica e kit lanches aos pacientes portadores de tuberculose em tratamento supervisionado pelas UBS.	SS – DVS	Nº de pacientes contemplados	Atendimento de 400 a 500 pacientes; problemas de aquisição em parte do período. Não fornecimento de kits lanches em parte do período.	Parcial
Meta 6	Dispensar suplemento alimentar, simbióticos e fórmulas lácteas aos pacientes portadores de HIV.	SS – DVS	Nº de pacientes atendidos	Atendimento de 50 a 100 pacientes. Dificuldades de fornecimento de simbióticos e formulas lácteas.	Parcial
Meta 6	Dispensar fórmulas lácteas aos pacientes portadores de HIV.	SS – DVS	Nº de pacientes atendidos	Dificuldades de entrega.	Parcial
Meta 7	Dispensar suplemento alimentar aos pacientes conforme protocolo municipal.	SS – DVS	Nº de pacientes atendidos	Atendimento de 20.001 a 30.000 pacientes. Distribuição regular, sem intercorrências.	Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 8	Coletar, pasteurizar, realizar o controle de qualidade e distribuir leite materno para unidades neonatais que possuem o posto de coleta de leite humano.	SS – DVS	Volume coletado, processado e distribuído	801–1.000 L/mês distribuídos.	Alcançada
Meta 8	Promover campanhas de conscientização sobre doação de leite humano.	SS – DVS	Nº de ações realizadas	Entre 21 e 30 ações no ano.	Alcançada
Meta 9	Ampliar a oferta de alimentos nos restaurantes móveis (food trucks).	SDAS	Número de refeições ofertadas.	Não houve ação nesse sentido.	Não alcançada
Meta 10	Realizar estudo e mapeamento dos locais para possível viabilidade de cozinhas comunitárias e solidárias, e incentivar com apoio de dispositivos legais.	SDAS	Relatório e estudo e relatório de cadastros	Mapeamento inicial de cozinhas estabelecidas realizado.	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Não alcançada
Meta 11	Realizar parceria com governo do Estado para viabilização do Programa Bom Prato móvel no município.	SDAS	Número de equipamentos no município.	Não houve ação nesse sentido.	Não alcançada
Meta 11	Ampliar os espaços de convivência dentro dos equipamentos de Segurança Alimentar, que permita o acolhimento e convivência durante o período de permanência	SDAS	Número de espaços de convivência criados ou ampliados	Não houve ações nesse sentido	Não alcançada
Meta 12	Assegurar a garantia do DHAA aos migrantes que buscam acolhimento no município, assegurando o acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, respeitando a diversidade cultural alimentar e contribuindo para a integração desses grupos na rede local de proteção social.	SDAS	Número de migrantes atendidos pelo programa de segurança alimentar e Nutricional;	Não houve ações nesse sentido	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 12	Fortalecer o DHAA para povos tradicionais de matriz africana.	SDAS / SS / SE / COMPIR	Ações realizadas	Não houve eventos, parcerias ou inclusão alimentar.	Não alcançada
Meta 12	Assegurar que a população em situação de rua tenha acesso a alimentação ofertada pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, promovendo a ampla divulgação dos serviços.	SDAS	Número de campanhas de divulgação realizadas	Não houve ação nesse sentido	Não alcançada
Meta 12	Ampliar o debate sobre Segurança Alimentar e Nutricional com a Comunidade Indígena do Município, valorizando suas práticas culturais alimentares e buscando soluções para situações de insegurança alimentar e nutricional.	CAISAN	Número de ações realizadas	Não houve ação nesse sentido	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 13	Oferecer oficinas e palestras para as famílias beneficiárias sobre como utilizar os recursos de forma eficaz na compra de alimentos nutritivos.	SDAS	Número de palestras realizadas	Informado: Até 2 ações	Parcial
Meta 13	Criar um sistema de acompanhamento para avaliar o impacto das transferências de renda no acesso a alimentos, com feedback das famílias sobre suas experiências e necessidades.	SDAS	Número de Famílias monitoradas; Análise dos relatórios de	Nenhuma ação nesse sentido	Não alcançada
Meta 13	Realizar campanhas informativas sobre a importância da alimentação saudável, incentivando o uso dos recursos para a compra de alimentos in natura.	SDAS	Número de campanhas realizadas	Nenhuma ação nesse sentido	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 13	Aumentar a divulgação do cadastro único, através dos meios de comunicação e ampliar ações de busca ativa para que todas as pessoas em vulnerabilidade social acessem os benefícios.	SDAS	Número de novos cadastros	Foi indicada ampliação total de 1.380 novos cadastros em 2025, em comparação ao ano anterior.	Alcançada
Meta 14	Ampliar a oferta dos cursos de formação e capacitação do núcleo de inclusão socioproductiva, com foco nas demandas do mercado local.	SDAS	Número de participantes	Houve crescimento na participação dos cursos, com público informado de mais de 300 participantes no ano.	Alcançada
Meta 14	Estabelecer parcerias com empresas locais para criar programas de estágio que favoreçam a contratação de pessoas em situação de vulnerabilidade social.				

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 14	Integrar a oferta de vagas com as oportunidades disponíveis na Agência Municipal de Emprego (AMEG).	SDAS	Número de vagas oferecidas em colaboração com ameg	Não houve integração	Não alcançada
Meta 14	Sensibilizar e criar um selo de incentivo social às empresas que empregam pessoas em situação de rua e egressos do sistema prisional, possibilitando a inclusão social e o acesso à renda.	SDAS	Número de empresas que receberam o selo	Não foi criado o selo, mas foi informado que há tratativas nesse sentido.	Não alcançada
Meta 14	Fortalecer a participação social no monitorament o da Política Municipal de SAN.	COMSAN / CAISAN	Participação social estruturada	Participação parcial.	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
meta 15	Realizar um levantamento detalhado dos programas federais e estaduais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Viva Leite.	CAISAN	Lista de programas identificados	Realizado	Alcançada
meta 15	Avaliar a eficácia dos programas existentes, identificando lacunas e oportunidades de melhoria.	CAISAN	Relatório de avaliação com recomendações .	estudo iniciado	Parcial
meta 15	Desenvolver propostas de melhorias para a implementação dos programas, considerando as especificidades de Guarulhos.	CAISAN	Elaboração das propostas	Elaboração em andamento,	Parcial
Meta 15	Promover a articulação entre os serviços de saúde, educação e assistência social com os programas de segurança alimentar.	CAISAN	Número de parcerias estabelecidas	Foram realizadas reuniões intersetoriais , porém, ainda sem os desdobramentos necessários.	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 15	Assegurar que, em todos os espaços de distribuição de alimento da política de segurança alimentar (programa viva leite, paa entre outros), a entrega de leite ou outro alimento não seja ação isolada, mas esteja acompanhada de outras ações, envolvendo serviços de saúde, educação e assistência social, promovendo a disseminação de informações sobre a importância dessa integração para a garantia da segurança alimentar e nutricional.	CAISAN	Percentual de Espaços de Distribuição que Integram Ações Intersetoriais	Houve reuniões educativas/orientativas com entidades que operam o programa vivaleite e entidades credenciadas ao banco de alimentos.	Parcial
Meta 15	Realizar estudo de viabilidade da expansão do Programa do Governo do Estado Auxílio Gás para a Cidade, de forma a abarcar maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social;	CAISAN	Realização do estudo e implantação do programa	O programa beneficia 19.943 famílias no município conforme dados de dezembro/2025. Quanto a expansão, depende de recursos do governo Federal.	Parcial

EIXO 6.1.2

PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO ALIMENTAR, MEIO AMBIENTE E ÁGUA

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 1	Implantar hortas e composteiras comunitárias e domésticas.	SSP	Nº de composteiras, Nº de participantes, Peso dos resíduos compostados	Implantação parcial, com 1 composteira e 1 horta informada. Com nº de participante entre 1 e a 10 e Mais de 230 toneladas de composto orgânico distribuídos.	Parcial
Meta 1	Ampliar o número de hortas pedagógicas no município	SE	Nº de hortas implantadas no município	Em 2025 a SE registrou mapeamento ampliado e implantação de novas iniciativas, totalizando aproximadamente 20 hortas identificadas ao final do ano, com implantação de mais de 10 hortas no período.	Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 2	Estruturar assistência técnica e extensão rural – ATER diretamente nas UPAs.	SSP	Quantidade de assistidos	Atendimento de 15 assistidos, com descontinuidad e no período.	Parcial
Meta 2	Ministrar cursos e oficinas de extensão rural, presenciais e/ou EAD.	SSP	Quantidade de cursos/oficinas	Registros variáveis (6 no início e 1 no fechamento).	Parcial
Meta 2	Atender agricultores por meio da microagroindústria no CMAUF.	SSP	Quantidade de atendidos	Informado 1 agricultor atendido no ano.	Parcial
Meta 2	Implantar hortas comunitárias no âmbito do CMAUF.	SSP	Quantidade de hortas	Registros variáveis (4 no início e 1 no fechamento).	Parcial
Meta 2	Ampliar os pontos de venda direta dos produtos in natura e processados, criar condições mínimas para efetivar a sua comercialização, com vista à comercialização e orientação de mercado.	SSP	Quantidade de pontos de vendas diretas do produtor.	Não houve ações nesse sentido.	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 3	Disponibilizar áreas públicas ociosas a interessados em desenvolver a agricultura agroecológica.	SJ E SGM	Quantidade de áreas cedidas para a agricultura	Não foram registradas informações nesse sentido.	Não alcançada
Meta 3	Realizar mapeamento das áreas públicas e ou privadas que possam abrigar hortas comunitárias.	SJ E SSP	Quantidade de áreas ocupadas com hortas comunitárias	Não foram registradas informações nesse sentido.	Não alcançada
Meta 3	Criar hortas comunitárias para geração de renda possibilitando o acesso alimentos saudáveis para população em maior vulnerabilidade, possibilitando a venda de excedentes com renda para as famílias.	SSP	Quantidade de hortas; Quantidade de hortaliças comercializadas.	Não foram registradas informações nesse sentido.	Não alcançada
Meta 3	Criar espaços dedicados ao cultivo, comercialização e troca de pangs, ervas e fitoterápicos, valorizando os saberes culturais dos povos tradicionais.	SSP	Percentual de espaços criados	Registros variáveis (1 no início e nenhum no fechamento).	Parcial
Meta 4	Implantar Pátios de Compostagem do Jd. Bondança, Álamo e Jd Cumbica.	SSP	Peso dos resíduos compostados;Peso da poda triturada	Registros divergentes de unidades ao longo do ano.	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 4	Triturar poda de árvores e destinar a agricultores urbanos e familiares.	SSP	Peso da poda triturada	780 m³ Até 2 eventos. 230 mil mais de 20	Parcial
Meta 5	Disponibilizar caminhões e trator para distribuição do composto	SSP	Quantidade distribuída	230 mil e mais de 20 viagens.	Parcial
Meta 6	Criar legislação pertinente; Criar programa de transição agroecológica para as áreas protegidas.	SSP	Número de transições	Informado que a Lei 8293/2024 foi criada, mas não foram implementadas as ações neste período. A lei não é específica de transição agroecológica mas engloba ações nesse sentido.	Parcial
Meta 7	Realizar estudo de viabilização da doação das sobras alimentares das escolas.	SDAS / SE / SS	Estudo realizado	Nenhuma ação nesse sentido. Ressalta-se que requer amplo estudo de responsabilidades.	Não alcançada
Meta 7	Celebrar parcerias entre escolas e ONGs/OSCs para distribuição das sobras.	SDAS / SE / SS	Nº de parcerias firmadas	Não houve formalização de parcerias.	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 7	Implementar palestras, campanhas e iniciativas educativas contra o desperdício.	SDAS / SE / SS	Nº de ações realizadas	Ações registradas, sem consolidação anual.	Parcial
Meta 8	Fomentar a criação de cooperativas e associações de agricultores.	SSP	Nº de agricultores cooperados	Informado: nenhum agricultor cooperado.	Não alcançada
Meta 8	Promover programas que incentivem a economia e produção local rural (cooperativas) e orgânica dos povos originários e povos de comunidades tradicionais de matriz africana, apoio com técnicos que possam ensinar a tratar a terra para plantio, ferramentas que eles possam utilizar para trabalhar na terra e acesso a programa de formação profissional e a programas de emprego e renda.	SSP	Nº de agricultores cooperados	Informado: nenhum agricultor cooperado.	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 9	Desenvolver atendimento de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.	SSP	Nº de atendimentos	Atendimento estimado entre 10 e 30 no início do ano.	Parcial
Meta 9	Mapear os quintais produtivos.	SSP	Nº de quintais cadastrados	Informado: 6 quintais cadastrados no início do ano, porém, não monitorados.	Parcial
Meta 10	Ajustar a quantidade de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas para estruturar a ATER.	SGE	Número de profissionais contratados.	Nenhuma ação informada.	Não Alcançada
Meta 10	Criar vagas de Concurso público para Engenheiro Agrônomo e Técnico Agrícola, para atender todos os serviços de estruturação da ATER.	SGE	Número de profissionais contratados.	Nenhuma ação informada.	Não Alcançada
Meta 11	Monitorar periodicamente a qualidade da água para consumo humano.	SS – DVS	Nº de amostras coletadas	Informado: acima de 100 amostras analisadas.	Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 12	Ampliar os pontos do projeto Moeda do Bem incentivando a troca dos recicláveis por voucher de alimentação.	SDAS	Quantidade de recicláveis entregues; Quantidade de Alimentos distribuídos	O Projeto passou por reformulação e atualmente é o Reciclou, tá na mão. Mais de 500 kg de recicláveis arrecadados e 200kg de alimentos	Parcial
Meta 13	Realizar estudo de viabilidade do plantio de mudas de áreas frutíferas em áreas urbanas.	SM	Número de áreas mapeadas	10 a 20 áreas informadas.	Parcial
Meta 13	Ampliar o projeto mundo verde com a distribuição de mudas de árvores frutíferas, para as escolas, UBS, praças, passeios públicos e municípios para efetuar o plantio.	SM	Número de Mudas distribuídas; Número de parceiros beneficiados.	Distribuição informada entre 34.395 e 43.653 mudas; mais de 100 parceiros beneficiados; 20.000 mudas sem cadastro e 14.395 com cadastro, a maioria plantadas em escolas	Alcançada
Meta 14	Criar um comitê técnico para elaboração do Plano de Agricultura Urbana e Periurbana Agroecológica.	SSP	Formação do comitê no prazo estabelecido.	Nenhuma ação nesse sentido	Não alcançada
Meta 14	Realizar diagnóstico de Agricultura Urbana e periurbana no município.	SSP	Realização do Diagnóstico no prazo estabelecido.	Nenhuma ação nesse sentido	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 15	Mapear as áreas vulneráveis a eventos climáticos extremos	SM e SSP	Percentual de áreas vulneráveis mapeadas e com plano de adaptação implementados.	Informado pela SSP 10 áreas no início do ano e 10% com plano implementados.	Parcial
Meta 15	Capacitar agricultores e comunidades em práticas resilientes.	SSP	Nº de capacitados	Informado: 10 capacitados no início do ano e 1 ao final.	Parcial
Meta 15	Oferecer oficinas de educação ambiental para a comunidade.	SSP	Nº de ações	Informado: 03 no início do ano e 01 ao final.	Parcial
Meta 15	Considerar na criação de políticas públicas práticas de adaptação climática.	SSP	Implementação realizada	Registros inconsistentes, porém, ambas secretarias informaram que foram realizadas ações de Práticas agrícolas sustentáveis, Gestão de água e irrigação e uso de tecnologia para monitoramento climático, Adaptação climática.	Parcial

EIXO 6.1.3

SAÚDE, NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 1	Ampliar ações do Programa Viver Saudável.	SS – DAIS	Nº de encontros; Nº de participantes	Informado: 301–400 encontros realizados e 2.501–3.000 participantes.	Alcançada
Meta 2	Assegurar o acompanhamento multiprofissional de pessoas com obesidade grave e comorbidades associadas.	SS – DAIS	Nº de pacientes acompanhados	Informado acompanhamento de 1.001–1.200 pacientes nos núcleos de obesidade.	Alcançada
Meta 3	Monitorar estabelecimentos de alimentos quanto ao licenciamento sanitário.	SS – DVS	Nº de estabelecimentos visitados	Informado: acima de 100 estabelecimentos visitados.	Alcançada
Meta 3	Assegurar o atendimento a denúncias relacionadas a estabelecimentos de alimentos.	SS – DVS	Nº de visitas provenientes de denúncias	Informado: mais de 50 visitas realizadas.	Alcançada
Meta 3	Realizar coletas de amostras de alimentos e swabs das mãos para análise laboratorial.	SS – DVS	Nº de amostras coletadas	Informado: entre 51 e 100 coletas realizadas.	Alcançada
Meta 3	Realizar uma revisão das aquisições de alimentos para a rede de ensino e saúde, com o objetivo de orientar a redução de compra e a oferta de produtos processados e ultraprocessados com predomínio de alimentos in natura, tendo o guia alimentar como	CAISAN	Proporção de Alimentos In natura x proporção de alimentos ultraprocessados.	Nenhuma ação nesse sentido	Não Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 4	Ampliar ações do Grupo de Gestantes no Banco de Leite Humano.	SS – DAIS	Nº de gestantes participantes	Informado: 151–200 gestantes participantes.	Alcançada
Meta 4	Orientar responsáveis sobre introdução alimentar a partir dos 6 meses no Banco de Leite Humano.	SS – DAIS	Nº de responsáveis orientados	Informado: 101–150 responsáveis orientados.	Alcançada
Meta 4	Orientar puérperas e lactantes no ambulatório de amamentação.	SS – DAIS	Nº de mães orientadas	Informado: 4.501–5.000 mães orientadas.	Alcançada
Meta 5	Implementar campanhas educativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e com o apoio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) para promover hábitos saudáveis.	SS	Nº de campanhas realizadas	Informado: mais de 6 campanhas realizadas; adesão moderada relatada.	Alcançada

EIXO 6.1.4

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, FORMAÇÃO E PESQUISA EM SAN

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 1	Manter ações do Programa Saúde na Escola – PSE conforme recomendações do Ministério da Saúde.	SS – DAIS / SE	Nº de escolas participantes das ações de SAN do PSE	Execução parcial, não universalizada; foco temático anual com baixa integração direta com SAN.	Parcial
Meta 1	Conscientizar de forma contínua e permanente, a população escolar, incluindo inclusive pais e responsáveis sobre alimentação e hábitos alimentares saudáveis, nas escolas do município.	SS – DAIS / SE	Nº de ações realizadas	Ações realizadas, porém sem sistematização anual consolidada.	Parcial
Meta 2	Criar meios de parceria que fomentem a abertura de espaços dentro das empresas privadas para a educação para segurança alimentar e nutricional em parceria com o poder público.	SDAS/SS/SM / SE / SSP	Nº de ações realizadas	Ações pontuais realizadas, sem consolidação anual.	Parcial
Meta 3	Viabilizar estudo para retomada do Programa Saúde com Casca e Tudo.	SDAS	Número de participantes Número de ações realizadas	Nenhuma ação nesse sentido.	Não Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 4	Realizar Campanhas de Incentivo a pesquisa.	CAISAN	Número de Ações realizadas	Não foram realizadas, mas existem tratativas em andamento.	Não Alcançada
Meta 4	Estabelecer parcerias com as Universidades Federais e privadas estabelecidas no município.	CAISAN	Número de parcerias	Não foram realizadas, mas existem tratativas em andamento.	Não Alcançada
Meta 5	Retomar o Projeto Nutritivo	SDAS	Número de ações realizadas Número de ações atendidos	Não foram realizadas, mas existem tratativas em andamento.	Não Alcançada
Meta 5	Formar multiplicadores de SAN e EAN no âmbito da rede socioassistencial.	SDAS	Número de capacitações realizadas	01 com 20 multiplicadores.	Parcial
Meta 6	Capacitar tecnicamente para boas práticas em manipulação dos alimentos	SDAS / CRESAN	Número de participantes	01 com 20 multiplicadores.	Parcial
Meta 6	Ampliar oficinas de aproveitamento integral dos alimentos e combate ao desperdício, por meio do CRESAN	SDAS / CRESAN	Número de oficinas realizadas	Ações de ampliação em andamento	Parcial

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 7	Palestras mensais de boas práticas na manipulação de alimentos para a população interessada	SS - DVS	Número de palestras realizadas	11 palestras realizadas com alcance abaixo da meta apesar da ampla divulgação.	Parcial
Meta8	Promover oficinas, cursos e palestras de capacitação para os técnicos responsáveis pelos equipamentos da Saúde, Assistência Social e Segurança Alimentar	SDAS SS	Número de ações realizadas; Número de profissionais capacitados	Nenhuma ação realizada, mas foram realizadas reuniões de alinhamento, ainda sem desdobramentos necessários.	Não alcançada
Meta8	Capacitar os profissionais da saúde quanto ao preenchimento das fichas de cadastro e acompanhamento nutricional e dos marcadores de consumo alimentar.	SS - DAIS E DVS	Número de servidores capacitados; Número de aulas aplicadas	Nenhuma ação nesse sentido.	Não alcançada
Meta 8	Criar grupo técnico intersetorial de educação permanente em SAN/EAN.	SDAS / SS / CAISAN	Nº de encontros realizados	Grupo não criado no período.	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 8	Criar grupo técnico intersectorial de educação permanente em SAN/EAN.	SDAS / SS / CAISAN	Nº de encontros realizados	Grupo não criado no período.	Não alcançada
Meta 9	Criar curso de Promoção e Incentivo ao Aleitamento Materno aos funcionários da rede municipal de saúde	SS – DAIS	Nº de profissionais capacitados	Parcialmente em andamento, sem consolidação anual.	Parcial

EIXO 6.1.5

Gestão da política de Segurança Alimentar e Nutricional e controle social

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 1	Celebrar cooperação técnica entre as Universidades e prefeitura para a promoção da agricultura e segurança	CAISAN	Número de parceiros.	Em andamento	Não Alcançada
Meta 1	Realizar parcerias com UBS, igrejas, empresas privadas e organizações da sociedade civil para maior divulgação das ações de Segurança Alimentar e Nutricional existentes no município, bem como das formas de participação de conselhos, câmaras etc.	CAISAN / COMSAN	Número de parceiros.	Em andamento	Não Alcançada
Meta 1	Criar Grupo Técnico para gestão de assuntos em Segurança Alimentar e Nutricional dentro das pastas que compõem a CAISAN.	CAISAN / COMSAN	Número de grupos formados.	Em andamento	Não Alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 3	Celebrar parceria entre poder público e OSC para levar as informações, com a criação de pequenas plenárias regionais no modelo do orçamento participativo.	SGM	Número de Plenárias Regionais Realizadas em Parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs).	Página não criada em 2025.	Não alcançada
Meta 3	Criar um observatório de Segurança Alimentar e Nutricional que leve em consideração recortes de gênero, idade, etnia, povos tradicionais, religião e outras categorias pertinentes.	CAISAN / SGM	Análise dos Dados monitorados.	Em tratativas.	Não alcançada
Meta 3	Desenvolver um plano de comunicação para as ações de SAN, através da divulgação de boletins informativos na página oficial da CAISAN	CAISAN	Número de Boletins publicados na página da CAISAN	Em tratativas.	Não alcançada
Meta 3	Ampliar a divulgação das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no Município, assegurando acessibilidade para todos, incluindo pessoas não alfabetizadas e deficientes visuais e auditivos.	SDAS	Percentual da população-alvo que teve acesso às informações sobre políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, com foco em grupos vulneráveis.	Nenhuma ação nesse sentido.	Não alcançada

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 3	Fortalecer o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, assegurando espaço para seu funcionamento e capacitação contínua dos membros	CAISAN / COMSAN	Número de membros capacitados; Número de reuniões realizadas.	Informado 10 a mais reuniões realizadas no período, com temas diversos.	Alcançada
Meta 3	Fortalecer a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional.	SDAS	Número de reuniões realizadas; Número de ações intersetoriais implementadas	5 reuniões realizadas	Parcial
Meta 3	Criar a página da CAISAN para divulgação das ações de Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo um painel de monitoramento do plano.	CAISAN	Número de visitas à página	Em tratativas para a criação.	Parcial
Meta 4	Realizar ações conjuntas entre SUS, SUAS e SISAAN.	CAISAN	Existência de ações conjuntas	Informado: algumas ações conjuntas realizadas.	Parcial
Meta 4	Criar e fortalecer grupos intersetoriais.	CAISAN	Nº de grupos intersetoriais ativos	Informado: 1 grupo em funcionamento.	Parcial
Meta 4	Realizar Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.	CAISAN/COMSAN	Conferência realizadas; Número de participantes.	Periodicidade quadrienal, última realizada em 2023. Não exige execução no ano de referência.	Não aplicável

Meta	Ação (PLAMSAN)	Responsáveis	Indicador(es) do PLAMSAN	Síntese do resultado informado (2025)	Situação 2025
Meta 5	Realizar reuniões periódicas entre a CAISAN, Administradores Regionais e os Núcleos Regionais para definir estratégias e alinhar ações voltadas à segurança alimentar e nutricional.	CAISAN / COMSAN	Nº de reuniões realizadas	Reuniões realizadas de forma pontual, sem consolidação de resultados no formulário.	Parcial
Meta 6	Articular por meio da CAISAN Municipal os sistemas de informação relacionados a SAN e soberania alimentar existentes (SISAN, SUAS e SUS).	CAISAN	Plano elaborado/implementado	Plano em elaboração.	Parcial
Meta 6	Promover ações conjuntas entre SUS e SUAS para atendimento a pessoas em vulnerabilidade alimentar.	CAISAN	Número de ações conjuntas realizadas entre SUS, SISAN SUAS.	Realizada reuniões de alinhamento, ainda sem desdobramentos .	Não alcançada
Meta 6	Criar grupos de trabalho intersetoriais para articular ações entre os sistemas.	CAISAN	Número de grupos de trabalho intersetoriais formados e em funcionamento.	Realizada reuniões de alinhamento, ainda sem desdobramentos .	Não alcançada

5. Relatório Síntese – Achados Críticos e Prioridades

A análise consolidada do monitoramento evidencia que a implementação do PLAMSAN-GRU em 2025 apresentou predominância de ações em fase de consolidação, com parte significativa classificada como parcial, indicando avanços iniciais, mas ainda insuficientes para garantir regularidade, escala e sustentabilidade. As ações plenamente alcançadas concentram-se sobretudo naquelas já institucionalizadas, com rotinas operacionais estabelecidas e maior capacidade de registro, enquanto as não alcançadas se associam, em geral, a dependências estruturais como normatização, definição clara de responsabilidades, capacidade técnica e disponibilidade de recursos.

Os principais entraves transversais identificados ao longo do ano relacionam-se à padronização e rastreabilidade dos dados (variações de unidade, registros em faixas e ausência de evidências mínimas), à capacidade técnica insuficiente em áreas estratégicas, e à coordenação intersetorial ainda irregular, com desafios de fluxo, agenda e consolidação das informações entre órgãos. Adicionalmente, mudanças institucionais ocorridas no período impactaram a continuidade de algumas frentes de trabalho, reforçando a necessidade de alinhar atribuições e atualizar rotinas de monitoramento para evitar descontinuidade e perda de informação.

A seguir, apresenta-se a síntese dos achados do monitoramento por secretaria responsável, organizada conforme as atribuições previstas no PLAMSAN-GRU e as informações registradas nos formulários. Em cada subseção, são destacados os principais resultados observados em 2025, os pontos de maior avanço, as lacunas e desafios identificados e, quando pertinente, os encaminhamentos recomendados para aprimorar a execução e o alcance das metas no ano corrente.

5.1 Secretaria Municipal de Educação

No período de janeiro a dezembro de 2025, a análise consolidada das informações da Secretaria Municipal de Educação (SE) evidencia avanços pontuais e cumprimento parcial das metas sob sua responsabilidade e/ou participação no PLAMSAN-GRU, com resultado positivo relevante (hortas pedagógicas) e demais iniciativas em estágio de implementação parcial, demandando qualificação do registro, ampliação de cobertura e fortalecimento da articulação intersetorial.

No que se refere à valorização da alimentação tradicional de matriz africana, não foram realizadas atividades culturais, eventos ou ações educativas voltadas ao tema, tampouco houve participação estruturada de comunidades tradicionais. Da mesma forma, não foi registrada a inclusão de alimentos tradicionais de matriz africana nos cardápios escolares, caracterizando ausência de execução desta ação no período.

Quanto às hortas pedagógicas, observa-se avanço no mapeamento e expansão: embora o plano mencione a existência inicial de hortas já implantadas, em 2025 a SE registrou mapeamento ampliado e implantação de novas iniciativas, totalizando aproximadamente 20 hortas identificadas ao final do ano, com implantação de mais de 10 hortas no período. As hortas vêm sendo utilizadas de forma mista, com finalidades educativas e, em alguns casos, alimentares, entretanto não há acompanhamento técnico formalizado para manutenção e continuidade, o que pode comprometer sustentabilidade e regularidade das atividades.

No enfrentamento ao desperdício e à gestão de excedentes alimentares, verificou-se que não foram realizados estudos de viabilidade para doação de sobras, tampouco implementadas rotinas de doação de excedentes ou parcerias formais com organizações para esse fim. Ressalta-se que a adoção de estratégias de doação e aproveitamento demanda, de fato, análise jurídica e sanitária para definição de fluxos e responsabilidades.

Em contrapartida, foram registradas ações educativas e de sensibilização no ambiente escolar, além de práticas de gestão como teste de aceitabilidade, demonstrando início de ações voltadas ao tema.

No monitoramento em visitas técnicas, foi relatada a ocorrência predominante de desperdício de alimentos crus, e não de preparações prontas, indicando oportunidade de melhoria na calibração do per capita e no planejamento de compras/porcionamento.

Em relação ao Programa Saúde na Escola (PSE), constatou-se que a implementação das ações ocorre de forma pontual e não abrange todas as unidades escolares, com foco temático anual orientado nacionalmente e, no período, centrado sobretudo em saúde bucal, com baixa integração direta com agendas de segurança alimentar e nutricional.

No tocante à conscientização sobre alimentação saudável e EAN, a SE relatou estratégias educativas como atividades lúdicas, teatros e ações pedagógicas, além da elaboração e difusão de instrumentos orientadores (como guia/práticas de EAN) e mobilização de atores escolares, com maior engajamento de alunos e professores. Trata-se de um avanço importante, porém ainda com necessidade de quantificação e sistematização (número de ações, escolas alcançadas, periodicidade e resultados).

Não foram identificadas parcerias estruturadas com empresas privadas; houve apenas articulação inicial relacionada a prestação de serviços terceirizados, ainda sem repercussão como ação consolidada de parceria para SAN/EAN.

De modo geral, os principais pontos positivos no período foram: (i) fortalecimento e ampliação das hortas pedagógicas como estratégia educativa e de SAN; (ii) boa aceitação e engajamento nas ações lúdicas e pedagógicas de alimentação saudável; e (iii) existência de práticas de gestão e acompanhamento como testes de aceitabilidade, indicando atenção ao tema e potencial de aprimoramento.

Por outro lado, persistem desafios relevantes: baixa integração intersetorial, ausência de formalização de acompanhamento técnico das hortas, não execução de ações voltadas à valorização da cultura alimentar de matriz africana e inexistência de estratégias estruturadas para doação de excedentes e redução sistemática de desperdício.

Assim, o desempenho anual da SE em 2025 indica progresso significativo, com ações em consolidação, sendo que o pleno alcance das metas depende do fortalecimento da articulação com outras secretarias, da padronização do monitoramento (registros, evidências e indicadores) e da institucionalização de rotinas e planos de trabalho que assegurem continuidade, escala e sustentabilidade das ações no âmbito escolar.

5.2 Secretaria da Saúde

No período de janeiro a dezembro de 2025, a análise consolidada das respostas da Secretaria Municipal da Saúde (SS) evidencia alto nível de execução das ações monitoradas no PLAMSAN-GRU, com predominância de resultados alcançados, especialmente nas frentes de vigilância sanitária de alimentos, linhas de cuidado e suplementação/dieta enteral, Banco de Leite Humano, monitoramento da qualidade da água (Vigiágua) e ações assistenciais vinculadas a públicos em situação de vulnerabilidade clínica.

No Eixo 1, destacam-se como resultados positivos a manutenção e amplitude da dispensação de suplemento alimentar e dieta enteral para usuários elegíveis, com atendimento expressivo e avaliação positiva, além do desempenho consistente do Banco de Leite Humano, com volumes regulares de coleta e distribuição e a realização de ações de incentivo à doação ao longo do ano. Também se observa execução de medidas de apoio alimentar no cuidado de condições específicas, como a tuberculose e a dispensação de fórmulas e insumos para pacientes com HIV, embora, nesses casos, tenham sido relatadas intercorrências logísticas e dificuldades de aquisição/fornecimento, caracterizando execução parcial em parte do período.

No componente intersetorial relativo à valorização da alimentação tradicional de matriz africana (Meta 12), a SS informou ausência de atividades/eventos, não havendo registros que indiquem avanço nesta frente no ano.

No Eixo 2, demonstra atuação relevante no monitoramento da qualidade da água, com realização de coletas e análises laboratoriais e adoção de medidas corretivas e educativas quando necessário.

No Eixo 3, observa-se execução consistente das metas relacionadas à promoção da saúde e prevenção, com destaque para o Programa Viver Saudável, que registrou elevado número de encontros e participantes ao longo do ano, além do acompanhamento multiprofissional de pacientes com obesidade grave ou com comorbidades. Soma-se a isso o desempenho das ações da Vigilância Sanitária de Alimentos, com visitas de verificação de licenciamento, atendimento a denúncias e realização de coletas de amostras e swabs para análise. Também se destacam as ações do Banco de Leite Humano voltadas a gestantes, responsáveis e puérperas/lactantes, com quantitativos expressivos de atendimento e orientação.

No Eixo 4, referente à Educação Alimentar e Nutricional e ações intersetoriais, foi informado que as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e iniciativas contínuas de conscientização ocorreram de forma parcial, com engajamento moderado e desafios para integração de informações entre SS e SE.

A SS também registrou realização de palestras de boas práticas na manipulação de alimentos, cumprindo a execução anual prevista, embora com alcance de público inferior ao desejado. Por outro lado, as ações estruturantes de educação permanente e qualificação do monitoramento — como a capacitação de profissionais para preenchimento de fichas/marcadores, a criação de grupo técnico intersetorial e parte das iniciativas de capacitação vinculadas à Meta 8 — foram relatadas como não realizadas ou não implementadas, apesar de haver previsão de início. Por fim, a ação relacionada à criação/implementação de curso de promoção e incentivo ao aleitamento materno apresentou andamento parcial, com evidências de melhorias ainda em consolidação.

De modo geral, os principais pontos positivos do desempenho anual da SS em 2025 incluem: (i) forte execução das ações assistenciais e de vigilância, com alto volume de atendimentos e ações realizadas; (ii) desempenho consolidado do Banco de Leite Humano e das ações educativas correlatas; e (iii) continuidade de programas estruturados de promoção da saúde.

Os principais desafios concentram-se em: (a) qualificação da base de dados e educação permanente (capacitações não executadas), (b) ampliação da efetividade e adesão em ações educativas, (c) fortalecimento da articulação intersetorial para execução plena do PSE e demais metas compartilhadas, e (d) retomada de agendas intersetoriais não executadas, como a Meta 12 (matriz africana) e blocos da Meta 7 (quando sob corresponsabilidade).

5.3 Secretaria da Casa Civil (estrutura administrativa vigente em 2025)

A Secretaria da Casa Civil exerce, no âmbito do PLAMSAN, um papel eminentemente articulador e de apoio institucional, voltado à coordenação administrativa, ao fomento à participação popular e à promoção da integração intersetorial entre as secretarias finalísticas responsáveis pela execução das metas. Conforme registrado no formulário, a SGM não executa diretamente as ações previstas no Plano e não concentra os dados necessários para mensuração de resultados e impactos, uma vez que essas informações permanecem sob responsabilidade das pastas executoras, em especial a Secretaria de Justiça e a Secretaria de Gestão. Dessa forma, os dados analisados a seguir foram informados pelas respectivas secretarias, cabendo à Secretaria de Governo a sua compilação.

No período analisado, foi informado que não foi realizado o estudo quantitativo para dimensionar a necessidade de nutricionistas na rede socioassistencial e que não há previsão para sua execução. Ainda assim, foi relatado que houve concurso homologado em 23/06/2023, com 204 classificados ainda possui vagas remanescentes. Contudo, conforme observação registrada, as nutricionistas convocadas foram destinadas à área da Educação, e não à Assistência Social, não atendendo ao escopo previsto pela ação do PLAMSAN voltada ao provimento de nutricionistas na rede socioassistencial. Quanto há parcerias com instituições de ensino para contratação de estagiários de nutrição, não obtivemos essa informação.

Sobre a estruturação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), foi apontado que houve ajustes, porém permanece déficit de profissionais, e que não foi obtida informação sobre contratações de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas, tampouco sobre realização de concurso e provimento desses cargos no recorte solicitado.

No campo relativo à agricultura agroecológica e disponibilização de áreas públicas ociosas, foi registrado que não houve mapeamento e nenhuma área foi cedida, sem previsão indicada. Cabe destacar que embora no PLAMSAN a responsabilidades sobre essa ação esteja sob a Secretaria de Justiça, na atual conjuntura municipal, esse tema não está afeto a pasta, sendo necessária a revisão das responsabilidades pactuadas no PLAMSAN.

No eixo de parcerias e participação social, não foram registradas plenárias regionais realizadas em 2025 e não há ações estabelecidas com UBS, igrejas ou outras instituições para fortalecer segurança alimentar. Também foi informado que o Observatório Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional não foi criado, embora exista intenção de implementação. Quanto às parcerias técnicas com universidades, foi informado que há discussões, mas nenhuma parceria foi formalizada, e não houve avanços concretos em ações e iniciativas decorrentes.

Por fim, os comentários do formulário apontam como principal entrave a dificuldade de obter respostas e consolidar informações das secretarias finalísticas, com obstáculos associados à coordenação entre órgãos, divergência de agendas e prioridades, comunicação intersetorial e consolidação de dados técnicos. Nesse contexto, o monitoramento evidencia a necessidade de fortalecer mecanismos formais de articulação e governança para viabilizar a coleta de informações e o avanço das metas intersetoriais do PLAMSAN.

5.4 Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade (estrutura administrativa vigente em 2025)

Com base nas respostas consolidadas do formulário, observa-se avanço relevante nas ações de fomento ao plantio de árvores frutíferas, com distribuição informada entre 34.395 e 43.653 mudas e atendimento a parceiros em volume também reportado de forma variável (100 ou mais parceiros beneficiados), indicando execução, porém com fragilidade de cadastro e rastreabilidade do plantio. Essas ações correspondem às iniciativas previstas no PLAMSAN para mapeamento de áreas e ampliação do Projeto Mundo Verde.

No eixo de transição agroecológica em áreas protegidas, foi informado que não houve criação de legislação, embora conste 1 iniciativa/programa como iniciado, o que caracteriza inconsistência entre premissa normativa e execução e reforça a necessidade de formalização e estrutura técnica para sustentar a política.

Quanto à adaptação e resiliência climática, no mapeamento de áreas vulneráveis registrou-se cerca de 20-30 áreas mapeadas, com percentuais de implementação não evidenciados; foram registradas ações de capacitação/apoio a agricultores (menção a atendimento de 29 agricultores via distribuição de composto orgânico) e manutenção de oficinas de educação ambiental (20–30) com número semelhante de participantes, representando avanço mais consistente no componente educativo do eixo. Persistem como gargalos principais: insuficiência de equipe técnica (engenheiros agrônomos) e ausência de monitoramento estruturado (cadastro, acompanhamento e indicadores padronizados) no âmbito das ações pactuadas.

5.5 Subsecretaria de Gestão de Resíduos (estrutura administrativa vigente em 2025)

No período de janeiro a dezembro de 2025, os dados informados pela SSP (até abril) e, posteriormente, pela Subsecretaria de Gestão de Resíduos, apontam para a execução parcial das ações do PLAMSAN relacionadas à compostagem, à agricultura urbana e à adaptação climática. Observa-se instabilidade operacional decorrente da reorganização administrativa municipal promovida pela Lei nº 8.361/2025, que extinguiu a SSP a partir de julho de 2025 e fragmentou a pauta da agricultura. Na atual estrutura administrativa do Município, não há setor formalmente designado como responsável pelas ações correlatas. Ressalta-se que a definição dessas atribuições ainda se encontra em processo, não tendo sido oficialmente estabelecida até o momento.

No eixo de compostagem e hortas, foi registrado no ano 1 composteira e 1 horta implantadas, com participação estimada entre 01 e 10 pessoas. O volume compostado apresentou registros divergentes (2.560 kg e 230 toneladas), apontando produção relevante, mas com necessidade de padronização de unidade e critério de aferição. Houve implantação e consolidação de pátios de compostagem, com registro de entrega de poda triturada (500 kg e 780 m³, conforme diferentes preenchimentos), com mais de 20 viagens.

Na agricultura urbana, foram informados 15 assistidos via ATER no primeiro quadrimestre, além de ações de formação com 6 cursos/oficinas no período inicial e 01 no segundo quadrimestre. Houve atendimento por microagroindústria de 1 agricultor, apoio a hortas comunitárias com registro de 7 atendimentos escolas no início do ano (com registro final “nenhuma”), evidenciando descontinuidade no segundo momento. Não houve avanço no uso de áreas para hortas comunitárias (0 áreas ocupadas). Para geração de renda, foi indicada 1 horta criada, porém sem resultado de comercialização (0 kg).

Quanto a espaços para cultivo e comercialização de ervas/fitoterápicos, foi informado 1 espaço no primeiro quadrimestre, sem continuidade no final do ano.

No componente de organização produtiva, foi informado nenhum agricultor cooperado/associado e nenhum agricultor de povos tradicionais cooperado/associado no ano. No atendimento técnico do Centro de Referência/CMAUF, foram informadas faixas de atendimento entre 10–20 no início do ano 0 no final. Sobre quintais produtivos, foram informados 6 quintais cadastrados, 5 atendimentos realizados (com registro posterior de 0) e ausência de mensuração/produção declarada (produção por m² registrada como zero), indicando avanço inicial de cadastro, porém monitoramento e resultados ainda não consolidados.

Em adaptação climática, foram informadas 11 áreas vulneráveis mapeadas e 11 capacitações realizadas, com queda no último período. Para ações de conscientização (campanhas) não houve informação consolidada nos dados informados.

Em síntese, 2025 apresentou entregas relevantes em mapeamento e registros operacionais, mas com forte oscilação de continuidade após a mudança administrativa, demandando recomposição mínima de governança da pauta de agricultura, padronização do monitoramento (unidades e conceitos) e retomada de ações estruturantes do PLAMSAN para garantir escala, consistência e sustentabilidade das metas.

Nota metodológica: os quantitativos foram informados pelas áreas e apresentam variações de unidade (kg/t/m³) e categoria (composto x poda triturada).

5.6 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (estrutura administrativa vigente em 2025)

Entre janeiro e dezembro de 2025, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho informou que manteve apoio e parceria em todas as ofertas de cursos de formação e capacitação do Núcleo de Inclusão Socioprodutiva, registrando 1.197.

Quanto aos resultados de inserção no trabalho após a capacitação, a SR apontou taxas de empregabilidade variando entre 10% e 50%, conforme consolidações feitas ao longo do período. Também foi relatada a existência de fluxo estruturado e ativo de encaminhamento para vagas e oportunidades, com articulação destacada com a Casa do Emprego.

No que se refere à articulação com empresas para inclusão socioprodutiva, foram informadas 1 a 10 parcerias firmadas no período, com observação de que algumas empresas são bem atuantes nesse requisito; entretanto, não foi evidenciado o número de estágios criados, o que limita a mensuração completa do resultado desta frente.

Já a integração das vagas com a Agência Municipal de Emprego (AMEG), atual casa de emprego, foi informada como ocorrendo conforme o planejado, com mais de 500 pessoas empregadas por meio da colaboração, e registro adicional de 2.795 empregos formais gerados no ano.

Por outro lado, a medida de sensibilização e criação de um selo de incentivo social para empresas que empregam pessoas em situação de rua e egressos do sistema prisional não foi implementada em 2025, permanecendo apenas em tratativas, sem empresas contempladas.

Entre as principais dificuldades e desafios relatados para ampliar os resultados, destacam-se falta de documentos, baixa adesão/compromisso de parte dos munícipes, além da necessidade de conscientização sobre qualificação.

5.7 Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (estrutura administrativa vigente em 2025)

Em 2025, a SDAS informou avanços pontuais, com lacunas estruturantes para o pleno alcance das metas do PLAMSAN, demonstrando alcance de metas importantes tais como a conclusão do diagnóstico de insegurança alimentar, sendo indicado como finalizado ao final de 2024.

Quanto a metas do eixo 1, foi informado que o Cadastro Único foi utilizado parcialmente como base para identificar pessoas em insegurança alimentar. Nas ações relativas aos restaurantes populares e cozinhas solidárias, não houve ampliação de restaurantes populares ou cozinhas solidárias no ano; contudo, foi informado que está em andamento estudo de viabilidade para implantação do 4º Restaurante Popular, o que sinaliza direcionamento para o cumprimento das diretrizes. Já em relação às cozinhas solidárias, houve evolução de gestão e conhecimento territorial, com mapeamento de 33 a 35 cozinhas solidárias e registro de 6 a 9 cozinhas atuantes e habilitadas no programa, com indicação de que o município está em fase de mapeamento/organização dessa rede para melhor acompanhamento, por meio da CAISAN/COMSAN.

Quanto à oferta de alimentos, foi informado aumento na oferta do Banco de Alimentos, porém ainda insuficiente, com variação de incremento apontada entre 10% e 50% em comparação a períodos anteriores. O PAA foi considerado aplicado de forma eficaz, mas insuficiente, com relevante número de agricultores beneficiados (registro e 101–200 agricultores ao longo do ano), porém sem agricultores beneficiados no município, o que sugere necessidade fortalecer a agricultura familiar em âmbito municipal.

No campo de proteção social (CRAS), não foi realizado o estudo da cesta básica, não houve aumento na distribuição de cestas e o município indicou que a demanda reprimida não foi monitorada. O estudo de viabilidade para substituir cesta básica por cartão/VA também não foi iniciado.

No componente de estrutura técnica, foi informado que não houve estudo para identificação de necessidades de profissionais da rede; o número de nutricionistas foi considerado insuficiente (ou apenas parcialmente suficiente), sem contratação de novos profissionais por concurso e sem contratação de estagiários para atuação na Secretaria de Assistência Social. Também não houve ampliação das ações de food-truck/take away, e a parceria com o Governo do Estado para viabilizar Bom Prato Móvel não foi efetivada. Não houve estudo ou implantação de cozinha comunitária e não foram criados/ampliados novos espaços de convivência em equipamentos públicos de SAN.

Em agendas transversais, foi informado nenhum atendimento a migrantes pelos programas de SAN no período. Para valorização da alimentação tradicional de matriz africana, foi indicado que não houve eventos/atividades. Houve evolução parcial em ações educativas ligadas a transferência de renda: foram registradas até 2 palestras/oficinas sobre uso eficaz de recursos para compra de alimentos e 1 campanha informativa sobre alimentação saudável, indicando início de ações, ainda em baixa escala. Na divulgação do Cadastro Único, foi indicada ampliação (total de 1.380 novos cadastros em 2025, conforme comparação apresentada no formulário).

Na inclusão socioproductiva, foi informado crescimento na participação dos cursos, com público informado de mais de 300 participantes no ano; contudo, a taxa de empregabilidade não foi mensurada. Foram registradas 3 a 5 parcerias com empresas para estágios no âmbito da inclusão socioproductiva. Em contrapartida, o número de vagas preenchidas com a AMEG não foi monitorado.

No tema desperdício de alimentos, não houve decreto municipal no âmbito da Lei 14.016/2020 e o estudo de viabilidade para doação de sobras das escolas permaneceu não iniciado.

Quanto a ações educativas em segurança alimentar e nutricional, foram registradas 1 a 5 ações no ano.

5.8 Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN

A Câmara Intersectorial de Segurança alimentar e nutricional, possui ações estratégicas dentro do PLAMSAN, com destaque para ações relacionadas a gestão intersectorial da segurança alimentar e nutricional no município.

Em 2025, as respostas do formulário indicam evolução parcial da governança intersectorial, com avanços em mecanismos de articulação e lacunas relevantes na consolidação de instrumentos estruturantes do PLAMSAN. No campo da fiscalização e acompanhamento, a criação da Comissão Municipal foi apontada como em processo de formação, com observação de que a comissão já integra a rotina de atuação do COMSAN, responsável pela fiscalização de equipamentos de SAN, incluindo o Banco de Alimentos; contudo, não houve registro de reuniões realizadas no primeiro período e não foi evidenciada a realização de fiscalização no início do ano.

No eixo de cozinhas comunitárias, foi informado que não foi realizado o estudo de viabilidade e não houve mapeamento de locais com potencial de instalação ao longo de 2025. Também não foram registradas ações específicas com comunidade indígena no período. Em ações educativas ligadas à proteção social, foram informadas oficinas/palestras às famílias beneficiárias sobre uso adequado de recursos; quanto às campanhas de alimentação saudável, houve execução pontual. A divulgação do Cadastro Único, incluindo busca ativa, foi registrada como realizada.

No plano de gestão e avaliação de programas, foi reportado avanço do levantamento de programas federais/estaduais. Houve relato de articulação entre saúde, educação e assistência social, informado como alcance parcial, sem desdobramentos. No tema Auxílio Gás, o estudo de viabilidade foi informado como não realizado, contudo, foi identificado que o programa possui ampla cobertura, sendo que em dezembro de 2025 foram beneficiadas 19.943 famílias pelo programa.

Na agenda de pesquisa e inovação, as campanhas de incentivo à pesquisa permaneceram apenas “em planejamento”, com nenhuma campanha realizada e nenhuma parceria formal firmada com instituições de ensino superior, apesar de negociação “em andamento”. Em comunicação institucional, o plano de comunicação das ações de SAN permaneceu “em elaboração” e nenhum boletim foi publicado.

Quanto ao COMSAN, a estrutura/funcionamento demonstrou evolução, com aumento do número de reuniões ao longo do ano com registro de “ mais de 10” reunião no ano. No eixo de integração SUS–SUAS–SISAN, a integração de sistemas foi informada como “em processo”, sendo realizadas 2 reuniões intersetoriais para avanço da pauta, porém, sem ações concluídas.

Em síntese, o progresso foi avaliado como intermediário no ano, com necessidade de consolidar instrumentos de monitoramento, comunicação e avaliação para sustentar a governança do PLAMSAN.

6. Conclusão

O processo de monitoramento do I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) de Guarulhos, no período de janeiro a dezembro de 2025, revelou-se fundamental não apenas como instrumento de avaliação, mas como um componente estratégico da gestão pública. A análise das ações desenvolvidas por diferentes secretarias e departamentos permitiu identificar o grau de implementação das metas, os avanços já conquistados, os principais desafios enfrentados e os caminhos a serem trilhados para garantir a consolidação e a efetividade da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município.

Ainda que o alcance das metas seja, neste momento, parcial, a presença de ações com potencial de sustentabilidade e o comprometimento institucional visível demonstram que o plano avança em uma direção positiva. A maioria das iniciativas encontra-se em fase de transição entre o planejamento e a execução plena, o que exige, para os próximos períodos, um esforço concentrado na consolidação das estruturas técnicas e operacionais do PLAMSAN.

Conclui-se que o monitoramento anual constitui ferramenta essencial para orientar a tomada de decisão, alinhar esforços intersetoriais, aprimorar a alocação de recursos e subsidiar o processo de revisão do Plano. O município de Guarulhos demonstra maturidade e capacidade de resposta, consolidando um cenário promissor para que o PLAMSAN se firme como uma política permanente, robusta e adaptada à realidade local, contribuindo de forma efetiva para o combate à fome, o fortalecimento da agricultura urbana, a educação alimentar e a promoção de uma cidade mais justa, sustentável e saudável para todos.

7. Próximos passos

Com base nos achados do monitoramento de 2025, recomenda-se para o ano corrente o fortalecimento de medidas estruturantes capazes de elevar o percentual de metas plenamente alcançadas e reduzir a fragmentação na execução intersetorial. Para isso, propõem-se os seguintes encaminhamentos prioritários:

- **1.** Revisão do PLAMSAN com implantação de protocolo de registro de indicadores quantitativos e revisão das responsabilidades pactuadas, conforme a nova estrutura administrativa.
- **2.** Rever a Governança e coordenação intersetorial e formalizar/capacitar um ponto focal do PLAMSAN em cada secretaria e estabelecer calendário fixo de reuniões de acompanhamento (semestral), com pautas, encaminhamentos e devolutivas, assegurando fluxo contínuo de informação e tomada de decisão.
- **3.** Priorizar o dimensionamento de equipes e estratégias de provimento para áreas críticas (ex.: nutrição, agronomia e monitoramento), inclusive por meio de parcerias com instituições de ensino para apoio técnico e estágios supervisionados, quando aplicável.
- **4.** Destravamento de ações estruturantes e marcos normativos
- **5.** Organizar uma carteira de ações que dependem de estudo de viabilidade, normativas garantindo condições institucionais para sua implementação.
- **6.** Considerar, nas ações com alterações institucionais ou reorganizações de estrutura, medidas para preservação de memória técnica, continuidade do monitoramento e atualização de fluxos e atribuições, evitando desmonte de agendas estratégicas.

Anexo I: Quadro Comparativo da Estrutura Administrativa do PLAMSAN e Estrutura Vigente no Período de Monitoramento.

Considerando a reforma administrativa ocorrida em 2025, apresenta-se o quadro comparativo entre a estrutura administrativa vigente à época da elaboração do PAMSAN e a estrutura institucional vigente no período de monitoramento, visando assegurar transparência e rastreabilidade institucional.

Estrutura Prevista no PLAMSAN (à época da elaboração)	Estrutura Administrativa Vigente em 2025 (pós-reforma)	Observação Técnica
Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil	Alteração de denominação e ampliação de competências institucionais
Secretaria Municipal de Governo	Secretaria Municipal da Casa Civil	Alteração de denominação e atribuições estratégicas
Secretaria Municipal de Direitos Humanos	Secretaria Municipal de Direitos Humanos	Mantida
Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação	Mantida
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Mantida
Secretaria Municipal da Saúde	Secretaria Municipal da Saúde	Mantida
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação	Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação	Alteração de denominação e reorganização administrativa
Secretaria Municipal do Trabalho	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Fusão/ampliação de competências
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Secretaria Municipal do Verde, Clima e Sustentabilidade	Alteração de denominação e incorporação de atribuições ambientais e climáticas
Secretaria de Serviços Públicos	Subsecretaria de Gestão de Resíduos (vinculada à Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade)	Reorganização administrativa com fusão funcional

